

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** RODA DE CONVERSA: UM OLHAR HUMANIZADO A MULHER  
**Relatoria:** Thays Ferreira Nascimento  
Hevellyn Andrade Faller Régino  
**Autores:** Lucas de Almeida Vieira  
Claudia Curbani Vieira Manola  
Poliana Rosalem Francisco  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

As mulheres criam expectativas quanto ao parto, devido o conhecimento que elas possuem sobre o assunto, portanto é de suma importância a humanização e acolhimento dos profissionais de saúde prestado a essas parturientes, no qual as informações devem ser repassadas durante a gestação, de forma que venha favorecer a relação entre a equipe e a gestante, o que ajuda na redução da ansiedade dessas parturientes. Objetivou-se promover a saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal bem como incentivar ações de prevenção das violências obstétricas na atenção a gestante gerando assistência em forma de educação em saúde. A metodologia utilizada foi exploratória com abordagem direta e qualitativa. De acordo como preconizado pela Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde esse projeto foi submetido pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Católico do E.S, no qual foi aprovado e contém o Parecer do número 2.316.374, pois se trata de um trabalho realizado em local previamente agendado no município de Vitória onde a extensionista do curso de enfermagem junto com os voluntários, realizou encontros quinzenais com gestantes. Esses encontros eram em forma de roda de conversa para gestantes, abordando temas propostos e palestras relacionadas à gestação, parto e puerpério. Os resultados alcançados foram à participação ativa das mulheres durante os encontros, onde as mesmas tiravam dúvidas, expuseram relatos de experiências de partos anteriores e tiveram grande aceitação das temáticas propostas. Os acadêmicos de enfermagem explicaram para as gestantes sobre todas as fases que elas se configuram durante esse processo, desde o pré-natal até puerpério oportunizando o conhecimento e o empoderamento da mulher. Considerando-se então que o “Bem nascer” como estratégias facilitadoras para tornar mais amplo o conhecimento da gestante no período gravídico- puerperal, mudando positivamente seu olhar sobre o momento que está passando.